



Dr. Calmon recebendo homenagem do Dr. Evaldo de Abreu, durante o V Simpósio de Cancerologia da Aerinca – agosto/2008

## **DR. LUIZ CARLOS CALMON TEIXEIRA**

Nasceu em Salvador, Bahia em 1930. Casado, três filhos dos quais dois são médicos. Desde a infância já revelava pendor de medicina da UFBa, em 1954. Interno por concurso, em ginecologia, exerceu esta especialidade por cerca de 8 anos, tendo sido um dos pioneiros na introdução e difusão da colposcopia na Bahia. Em 1955, atraído para a área câncer por influência do Prof. Adelaido Ribeiro, ingressa, o convite do Dr. Carlos Maltez, no recém Serviço de colposcopia do qual viria a ser chefe em 1958. Em 1962 é convidado pela Direção da Liga Bahiana Contra o Câncer para chefiar o futuro Serviço de Cobaltoterapia e Medicina Nuclear do HAM.

Desloca-se, então para o Instituto Nacional de Câncer onde cumpre a residência médica em Radioterapia, cursando, paralelamente, a Escola Médica de Pós-Graduação da Puc-RJ, ambos sob a orientação do Prof. Osolando Machado. Em 1965 inicia as atividades no Serviço de Cobaltoterapia e Medicina Nuclear do HAM. Por sua iniciativa e graças aos seus esforços foi criado primeiro serviço de Física das Radiações, o primeiro do norte-nordeste e o terceiro do país após Rio de Janeiro e São Paulo. No final desse ano, a convite do governo alemão, segue para estágio de aperfeiçoamento na Universidade de Heidelberg, Alemanha, Serviço do Prof. Becker. De retorno ao Brasil em 1966, assume a chefia do Departamento de Radioterapia do HAM. Com a incorporação do então acadêmico de física Carlos Eduardo V. de Almeida que no Serviço iniciou seu aprendizado em física de radiação, seguiu-se um período de grande atividade científica e introdução de novas técnicas de tratamento que o que tornou a Radioterapia do HAM uma referência nacional. Em 1968, graças a essa atividade é indicado, juntamente com o, já físico, Carlos Eduardo, para o curso de aperfeiçoamento em Radioterapia no M.D. Anderson Hospital, a Universidade do Texas em Houston-EUA, para onde seguiu em 1970. retornando ao país em 1971, submete-se em 1976 a concurso para Livre Docência em Radioterapia na Universidade Federal Fluminense sendo aprovado com distinção. Convidado nesta época, pelo Prof. Nicola Casal Caminha, para permanecer no RJ, prefere retornar à Bahia, onde em 1980 ingressa na Faculdade de Medicina da UFBa.. Em 1991, já Prof. Adjunto, assume a Coordenação da disciplina Oncologia, criada graças proposta sua, aprovada no Colegiado do Curso de Medicina, vindo a ser Coordenador deste último no período de 1996 a 1998. Como Coordenador do Colegiado teve a iniciativa de promover convênio entre a UFBa e a LBCC para estágio dos alunos da disciplina Oncologia no HAM. Duas sociedades científicas mereceram desde cedo sua atenção: a sociedade Brasileira de Cancerologia, de onde foi sucessivamente Secretário Geral (12 anos) e presidente (8 anos), onde teve a oportunidade de desenvolver programas e atividades de cunho nacional e internacional e o Colégio Brasileiro de Radiologia de onde foi vice-presidente (área de Radioterapia), presidente interino do Colégio, membro de inúmeras comissões entre elas a Científica e a de Título de Especialista. É atualmente, membro Emérito da SBC e membro do seu Conselho Superior. Possui título de especialista pelas duas entidades. Organizou inúmeros congressos e eventos científicos no país e no exterior, com centenas de participações científicas também no país e no exterior além de inúmeros trabalhos científicos publicados. Membro Honorário de Sociedades Científicas, distinguido com várias condecorações no Brasil e no exterior, é ainda Membro Titular da Academia de Medicina da Bahia, tendo sido Secretário da Saúde do Estado da Bahia entre 1989 a 1991. A seu respeito assim se refere o boletim da Associação dos Ex-Residentes do INCA, nº 7, setembro de 2000: "O doutor Luiz Carlos Calmon Teixeira, extraordinário profissional, inegável líder (presidiu importantes instituições no Brasil e exterior), afetuoso amigo e companheiro, e presença constante em todos conclave à Cancerologia, merece de todos nós o mais profundo respeito e eterna admiração por tudo que tem feito em sua tão relevante vivência.